

Mulher condenada por roubo de criança

Noticias; Sociedade; 14.07.2016; 05, 29. 786

ASSANE ISSA

O TRIBUNAL Judicial da Cidade de Pemba, em Cabo Delgado, condenou ontem a pena de 6 anos de prisão maior a cidadã Ana Anastácio pelo seu envolvimento

no roubo de um menor ocorrido a 23 de Julho de 2014, na enfermaria da maternidade do Hospital Provincial.

Segundo o juiz da 2.ª sessão e presidente do Tribunal Judicial da Cidade de Pemba, Bruno de Castro, ficou provado que ela agiu

com vontade e não manifesto de prejudicar a mãe do infante, Lídia Samuel, que acabava de ter um parto à cesariana.

Para além dos 6 anos de prisão maior, Ana Anastácio deve indemnizar a mãe da criança roubada no valor de 50 mil meticais, para além de 800 meticais de impostos de justiça.

A menor, que actualmente conta com cerca de 2 anos de idade e foi-lhe dado o nome de Leontina Agostinho, goza de boa saúde.

Segundo o pai da menor, Agostinho Jorge, a sentença proferida pelo Tribunal Judicial da Cidade de Pemba se adequa ao tipo de crime cometido.

Segundo consta dos autos,

esta foi a forma que Ana Anastácio encontrou para satisfazer as "exigências" do seu marido que pretendia um filho. No dia dos factos ela terá-se feito passar por uma visitante para subtrair a menor que contava dois dias de vida.

No dia em alusão, Ana Anastácio introduziu-se na enfermaria onde Lídia Samuel, na companhia da filha, recuperava dos efeitos da cesariana, por volta das 5.00 horas da manhã, sob pretexto de ajudar a parturiente a ficar com a recém-nascida, enquanto ela ia a casa de banho.

Devido à colaboração Polícia/comunidade, com apoio da comunicação social, que já havia reportado o facto, a criminosa

viria a ser neutralizada no dia 24 de Julho de 2014 na posse da menor no bairro suburbano de Cariacó.

O juiz Bruno Castro esclareceu que o tipo de crime cometido por Ana Anastácio não dá direito à pena alternativa, podendo a acusada beneficiar de liberdade condicional daqui a 1 ano e 10 meses se tiver bom comportamento na cadeia.

De referir que a sentença foi proferida no Hospital Provincial de Pemba, local onde ocorreu o crime, com objectivo de trazer de volta a confiança da população, de que as unidades sanitárias da província continuam a ser melhor local para se dirigem, na procura dos serviços de saúde.

Moçambicano raptado na RAS

UM cidadão moçambicano de origem asiática foi raptado no último fim-de-semana em Nelspruit, na África do Sul. O rapto de Moshin Nautulus já está a ser investigado pela Polícia sul-africana.